



O PROJETO

IDENTIFICAÇÃO

1. Título do projeto:

BRIGADA VOLUNTÁRIA E INTER-RELIGIOSA DE COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS NO ACRE

2. Faça um pequeno resumo do projeto. (2500 caracteres)

Vivemos num país de tamanho continental, onde o poder público, por mais que esteja bem estruturado, não será capaz de dar uma resposta eficaz a todos os desastres socioambientais sem o apoio da sociedade. Por isso, a fim de maximizar os esforços, é preciso integrar a sociedade civil às ações do poder público.

Um exemplo prático para atuação da sociedade civil são as brigadas voluntárias de incêndio. As brigadas estão previstas pelos legisladores, nos mais diversos níveis. A lei federal 14.944/2024, por exemplo, instituiu a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo e apoia a implementação de brigadas voluntárias, devidamente capacitadas. Uma das atuações das brigadas é o combate a incêndios florestais.

No caso do estado do Acre, um total de 148 mil hectares de florestas foram queimadas, em 2023. A situação continua crítica em 2024. Apenas na primeira quinzena de setembro, o estado registrou 2.336 focos de queimadas, representando um aumento de 59%, em relação ao mesmo período do ano passado.

Sabemos que os incêndios florestais geram impactos diretos, como a destruição de habitats e a poluição do ar, que afetam a qualidade de vida da população. A fumaça resultante das queimadas causa problemas respiratórios e agrava as condições de saúde preexistentes. Além disso, a perda de vegetação nativa compromete a capacidade do solo de reter água, contribuindo para a erosão e a degradação ambiental.

É urgente ampliar a conscientização da população acerca desses problemas e da necessidade de parar o desmatamento das florestas, mudar as práticas agrícolas que usam o fogo como tratamentos culturais e também o hábito de queimar resíduos domésticos pelas famílias urbanas.

Essa realidade demanda a ampliação dos esforços de todos: governo e sociedade. Nesse contexto, ganha enorme relevância o papel das comunidades religiosas, as quais representam a maioria da população brasileira e é por isso que submetemos o presente projeto, o qual se dispõe a mobilizar uma rede de pessoas nas mais diferentes religiões do Estado do Acre para formar uma brigada de incêndios voluntária e inter-religiosa, com atuação na cidade de Rio Branco, composta por no mínimo 50 voluntários.

Os membros religiosos das brigadas voluntárias, além de atuar diretamente no enfrentamento dos incêndios, podem fomentar esse debate nas suas respectivas comunidades e podem atuar para aproximar as suas entidades religiosas às organizações socioambientais que atuam na proteção ambiental.

Vale destacar que, segundo o Instituto Datafolha (2020), 89% dos brasileiros professam alguma religião. No estado do Acre (2010), os católicos e evangélicos juntos representavam 82% da população. Atualmente os evangélicos já somam mais de 40% da população.

Uma das marcas das comunidades religiosas é a ação assistencial e o voluntariado. Esse serviço tem contribuído de forma significativa para reduzir o sofrimento humano e as desigualdades sociais. Por essa razão, é importante considerar que o potencial de contribuição que essas comunidades podem dar para a preservação e restauração dos ecossistemas é grande e, de certa forma, praticamente inexplorado no país. As iniciativas ambientais no campo religioso ainda são escassas no país, em comparação ao seu potencial.

Por fim, consideramos que nosso projeto pode se constituir num novo campo de mobilização do voluntariado nas comunidades religiosas. A maioria delas ainda não despertou para a importância e urgência de atuar na proteção do meio ambiente. Por essa razão, a criação da brigada voluntária e inter-religiosa, além de atuar para combater os incêndios florestais e proteger a vida humana e a biodiversidade, poderá também ajudar a aumentar a consciência ecológica nessas comunidades e fazer emergir uma série de novas iniciativas, como por exemplo o plantio de árvores, limpeza de praias e manguezais e recuperação de fontes de água.



3. **Local da realização do projeto:** Município: Rio Branco Bairro: Distrito Industrial Estado: Acre

4. **Ambiente do projeto:** Urbano: (x) Ambiente Rural: () Não se aplica ()

5. **A organização proponente faz parte do território onde o projeto será desenvolvido?** Sim (x) Não ()

6. **Abrangência do projeto:** (x) Local/Territorial, () Regional, () Nacional

7. **Assinale se o projeto será realizado em algum dos seguintes territórios:**

- () Indígena
- () Quilombola
- () Pesqueiro/Caiçara
- () Reserva extrativista
- () Fundo e Fecho de Pasto
- () Geraizeiro
- (x) Assentamento
- () Nenhum dos anteriores

8. **Apenas para Projetos a serem desenvolvido em territórios indígenas:**

8.1. **O Projeto será realizado em aldeia indígena?** () sim (x) não

8.2. **Qual o nome da Aldeia ou das aldeias abrangidas pelo Projeto:** _____

8.3. **Quais os povos/etnias que o projeto irá abranger:** _____

9. **A partir do seu conhecimento do território e do trabalho da organização, faça uma breve descrição da região e do contexto atual onde o projeto será desenvolvido e as questões ambientais e sociais. (Até 4000 caracteres).**

O presente projeto será desenvolvido na cidade Rio Branco, capital do estado do Acre, que está localizada na Amazônia Ocidental e é uma cidade com forte ligação às questões ambientais, dado seu papel dentro da maior floresta tropical do mundo, a floresta Amazônica. O estado é 4º no ranking com maior proporção de área florestal (85% do território). Segundo o Mapa das Desigualdades das capitais brasileiras, publicado em 2020, Rio Branco apresenta uma cobertura florestal de 70,88%, a segunda mais alta do país, atrás apenas de Manaus.

A economia de Rio Branco está ligada com os setores primários e terciários, com destaque para atividades relacionadas à agricultura de subsistência, à piscicultura e à exploração florestal, como a coleta de castanha e a extração de látex. A exploração madeireira também ocorre na zona rural da cidade. Logo percebe-se a importância da floresta para a cidade.

Apesar da importância das florestas para economia da cidade, os incêndios florestais têm se tornado uma grave preocupação não apenas na região, mas em todo estado do Acre, uma vez que é exacerbada por condições climáticas e práticas inadequadas de manejo da terra.

Em 2023, o estado registrou um aumento significativo no número de queimadas, com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) indicando que os focos de incêndio aumentaram em 30% em comparação ao ano anterior. Essa situação não apenas ameaça a biodiversidade local, mas também coloca em risco a saúde e a segurança das comunidades. O município de Rio Branco é o 4º com mais focos de incêndio em 2024.



A situação das queimadas vem agravando as problemáticas sociais na cidade. Em setembro de 2024, por exemplo, Rio Branco, teve a pior qualidade do ar entre as capitais brasileiras. O ar esteve 8,8 a 20 vezes acima do índice apontado como desejável pela Organização Mundial da Saúde, a cidade ficou coberta por fumaça. Essa piora na qualidade do ar resultou em mais de 160 mil alunos sem aula por semanas, a superlotação de unidades de saúde que culminou no governo estadual decretando emergência em saúde pública. Todo esse cenário socioambiental evidencia a urgência de projetos que empoderem a sociedade civil para enfrentar o agravamento da crise climática.

10. Você considera que sua região/território esteja sofrendo os efeitos das mudanças climáticas? Se sim, quais as principais alterações percebidas? (2000 caracteres)

Sim. As principais alterações que podemos citar são:

- Aumento da temperatura média: registro de temperaturas mais elevadas, com ondas de calor mais frequentes e intensas, em setembro de 2024, o Instituto Nacional de Meteorologia emitiu um alerta de perigo para onda de calor, que elevou em pelo menos 5°C na temperatura. O alerta foi para 32% do estado. Os moradores têm relatado verões mais longos e com temperaturas muito acima do que era considerado normal para a região.
- Alterações no regime de chuvas: Períodos de seca mais prolongados, seguidos por chuvas intensas. Esse ano, Rio Branco decretou emergência por conta da seca desde o final de junho/24, a seca severa atingiu açudes, poços artesianos e igarapés e pelo menos 37 comunidades de Rio Branco estão dependendo do abastecimento de água da Defesa Civil Municipal. Em mais de 50 anos de medições, é a segunda vez que as águas do Rio Acre chegam a esse nível durante o ano.

Por outro lado, as chuvas intensas causam enchentes terríveis, como a de março/24, quando o Rio Branco registrou o segundo maior nível da história, com 17,79 m. Essas inundações causam perdas materiais e impactam a saúde pública, como surtos de doenças relacionadas à água contaminada.

- Incêndios florestais mais frequentes: Com a redução das chuvas e o aumento das temperaturas, a região tem sofrido com queimadas mais frequentes, nas áreas urbanas e rurais. O desmatamento e o uso do fogo para expansão agropecuária pioram esse problema, que é intensificado pelas condições climáticas secas, contribuindo para a perda florestal e de biodiversidade.
- Impactos na agricultura e extrativismo: Essa realidade levou a economia agrícola e extrativista, em 2023, perdeu 40% da produção rural da capital.
- Surto de Doenças: As arboviroses mudaram seu comportamento nos últimos anos como efeito das mudanças climáticas. A OMS já considera esses surtos como novas ameaças globais à saúde. Fato detectável no surto de febre oropouche, registrado em 2023 e 2024, no Acre.

11. Existem conflitos, tensão e violência que impactam diretamente a sua comunidade? Faça um breve resumo da situação e dos principais riscos da região. (2000 caracteres).

A grilagem de terras é o principal conflito que afeta diretamente a região amazônica, inclusive Rio Branco. Dados do Ministério Público Federal, levantados ao longo dos últimos 10 anos apontam que 64% dos casos de violência estão associados à disputa pela terra, sendo que 38% dos registros correspondem a conflitos pela posse; 12% dizem respeito a desavenças causadas em razão da instalação de empreendimentos na região; e 14% está ligado a litígios pela exploração de recursos e bens, como pesca, agricultura e extração de madeira e minério, por exemplo.

Um dos métodos empregados por grileiros é o uso das queimadas, para "limpar" áreas desmatadas, ou áreas de interesse (próximo das propriedades, áreas de interesse imobiliário) muitas vezes localizadas em terras públicas ou da União, promovendo a especulação imobiliária ou a expansão de atividades agropecuárias. Normalmente o fluxo de grilagem dessas áreas se inicia pela invasão dessas áreas, que em seguida são desmatadas ilegalmente e, então, incendiadas, deixando o solo preparado para uso em plantação, pasto de gado ou construções diversas, como prédios e ranchos. Esse método é usado porque há uma brecha legal, onde o grileiro depois pode tentar regularizar aquele território, alegando que o utiliza e é dono da área.



Esse processo impacta a comunidade local: provoca a destruição de habitats naturais, perda de biodiversidade e ameaças diretas aos modos de vida tradicionais de populações aos indígenas, ribeirinhas e outras comunidades tradicionais que subsistem diretamente pelos recursos naturais da floresta. O uso do fogo resulta em graves consequências ambientais, como a emissão de gases de efeito estufa, poluição atmosférica e prejuízos à saúde pública. O aumento da pressão sobre as terras públicas, a insegurança fundiária e o risco de violência para aqueles que se opõem à grilagem são também ameaças constantes para a população local, que se vê em um ciclo de tensão e vulnerabilidade frente a essas práticas ilegais.

12. O território é impactado por alguma obra de Infraestrutura de:

Energia: Hidrelétrica, parque eólico, linhas de transmissão (x) não () sim

Qual? _____ Onde está localizado?

Exploração hidrocarbonetos: Gás, Petróleo (x) não () sim Qual? _____ Onde está localizado?

Obras: Pavimentação da Praia do Amapá a Via Verde; Infraestrutura nas Ruas dos Sobrados (Loteamento Santo); Drenagem e Serviços da Duplicação na Av Getúlio Vargas; Serviços da Duplicação da Estrada da Floresta e da Estrada Transacarana; Construção de Ponte localizada na Estrada do Quixadá (Igarapé Fundo);

Ferrovia (x) não () sim Qual? _____. Onde está localizado?

Mineração (x) não () sim Qual? _____. Onde está localizado?

Hidrovia (x) não () sim Qual? _____. Onde está localizado?

Agronegócio () não (x) sim Qual? Construção de Feira Coberta, localizada na Rua Luiz Z. da Silva, Bairro Manoel Julião, no Município de Rio Branco – Acre; incentivo à expansão da produção de soja e pecuária.

PERGUNTAS ESPECÍFICAS DA CHAMADA

13. O território de abrangência do projeto foi atingido por incêndios florestais nos últimos anos?

sim

14. Como a sua organização enfrentou os incêndios nos últimos anos e quais ações já foram desenvolvidas?

O Instituto Vida atuou em colaboração com a Iniciativa Inter-religiosa Pelas Florestas Tropicais - IRI Brasil, que é um Projeto do Programa de Meio Ambiente da ONU, na conscientização sobre a urgência de conter o desmatamento e de adotar medidas mais efetivas para controlar os incêndios na Amazônia. Para isso, integrou uma rede com líderes e representantes das diferentes tradições religiosas e espirituais da região amazônica que compartilharam informações, mensagens, orientações e materiais educativos sobre enfrentamento das queimadas para as redes de cada instituição, numa campanha chamada “Pelo Direito de Respirar Ar Puro”.

A ação promoveu a colaboração e engajamento de todos os setores da sociedade, acreditando que a união e a participação de cada pessoa, é fundamental para superar a pobreza, a devastação ambiental e impulsionar o desenvolvimento sustentável. O objetivo final foi garantir uma boa qualidade de vida para todos reconhecendo que a preservação das florestas é essencial para a saúde e o bem-estar coletivo.

As ações desenvolvidas de modo prático foram:

- Compartilhamento de E-book sobre a poluição do ar, incêndios e desmatamento;
- Adaptação e tradução do conteúdo para 5 matrizes religiosas diferentes, alcançando um público mais amplo e diversificado;
- Difusão de mensagens nas redes sociais;
- Veiculação de mensagens em Rádios e organizações parceiras no Acre;
- Treinamentos Locais sobre a temática fornecendo informações e educação sobre a problemática da poluição do ar, desmatamento e desastres climáticos;

15. Quais foram os principais desafios encontrados e as necessidades ao enfrentar os incêndios florestais? (2000 caracteres)



Os principais desafios se referem à pequena estrutura do Estado do Acre para combater os incêndios, seja em termos de efetivo de brigadistas e de agentes de fiscalização ambiental encarregados de monitorar e autuar os infratores ambientais.

16. Sua brigada já possui curso de formação de brigada de incêndios florestais? Por qual órgão ou instituição o curso foi realizado? (Detalhar os brigadistas atuantes e suas formações). (2000 caracteres)

Não.

17. O projeto contempla brigada com ações em parceria com PrevFogo/Ibama, Corpo de Bombeiros, ICMBio? Se sim, relate como essas ações ocorrem. (2000 caracteres)

Sim. O projeto contempla a criação de uma Brigada Voluntária Inter-Religiosa que atuará em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). A brigada terá um papel estratégico na prevenção e combate a incêndios florestais na região, com ações coordenadas para enfrentar de forma mais eficaz os desafios das queimadas, especialmente as provocadas pela grilagem de terras.

As ações da brigada serão planejadas de maneira integrada com o ICMBio, que além do apoio para delimitação da área de atuação prioritária, apoiará juntamente com PrevFogo/Ibama fornecendo treinamento especializado aos brigadistas, orientando sobre as melhores práticas de controle de incêndios e técnicas de manejo de fogo sustentável. Essa capacitação incluirá o uso de ferramentas manuais, equipamentos de segurança e ações de mitigação de risco, garantindo que os brigadistas estejam bem preparados para atuar em condições extremas de campo.

O ICMBio, apoiará ainda focado na proteção de áreas de conservação e no monitoramento ambiental. A brigada participará de campanhas educativas e de conscientização nas comunidades, reforçando a importância da preservação ambiental e da redução do uso do fogo para limpeza de terrenos. O Corpo de Bombeiros também será incluído nos processos, cuidando de treinamentos regulares com a brigada, desenvolvendo simulações práticas e aprimorando as habilidades dos brigadistas na orientação dos primeiros socorros, bem como na contenção e extinção de incêndios.

Assim, a união entre comunidade, PrevFogo/Ibama, Corpo de Bombeiros e ICMBio não apenas fortalece a capacidade de resposta a incêndios, mas também promove a construção de uma cultura de prevenção e sustentabilidade, envolvendo proteção à biodiversidade e aos recursos naturais da região.

18. O projeto prevê a realização do curso de Brigada de Incêndio? Se sim, qual será o órgão ou instituição que irá realizar o curso de formação para sua brigada? (2000 caracteres)

Sim. o projeto prevê a realização do curso de formação para Brigada de Incêndio com apoio do ICMBio. Nessa perspectiva a formação se dará conforme as diretrizes do ICMBio, o treinamento será oferecido diretamente pela equipe do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) presente no Acre, e havendo necessidade mobilizará a Equipe do Prevfogo/IBAMA para apoiar o processo formativo dos participantes. Este curso é essencial para garantir que os brigadistas estejam capacitados para lidar com situações de incêndio em áreas naturais, protegendo tanto o meio ambiente quanto a segurança de todos os envolvidos, compreendendo os protocolos a serem adotados em cada perfil de incêndio.

OBJETIVOS

19. Objetivo geral: Descrever brevemente o que se pretende fazer e o benefício da ação ou atividade que se pretende realizar (4000 caracteres)

O projeto pretende implementar a 1ª Brigada Voluntária e Inter-Religiosa de Combate aos Incêndios Florestais do Brasil, no estado do Acre, composta por 100 brigadistas voluntários, devidamente treinados pelo ICMBio com apoio do Prevfogo/IBAMA, com o objetivo de fortalecer a capacidade de resposta rápida e preventiva em casos de incêndios florestais, especialmente em áreas com recorrentes casos de fogo como a APA Lago do Amapá e a APA Irineu Serra. Essa brigada contará, principalmente, com voluntários oriundos de diferentes tradições religiosas, promovendo a colaboração inter-religiosa em prol da preservação ambiental e da proteção das



florestas acreanas, áreas essenciais para a biodiversidade, o equilíbrio climático e as comunidades locais.

Para apoiar as ações da brigada e engajar a população, será realizada uma campanha educativa de prevenção a incêndios florestais no estado. Esta campanha visa sensibilizar e educar as comunidades sobre as causas e consequências dos incêndios, incentivando práticas preventivas e a participação ativa na proteção das florestas. Ao conscientizar a população sobre os riscos do uso indevido do fogo e fornecer informações sobre o combate a incêndios, espera-se reduzir a incidência de incêndios e suas repercussões ambientais e sociais. A campanha será realizada em parceria com a Iniciativa Inter-Religiosa pelas Florestas Tropicais no Brasil (IRI Brasil), que já tem tido uma atuação efetiva na sensibilização da população.

Além disso, será elaborado um Plano Operativo de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, com foco nas ações específicas para a brigada que será formada. O plano fornecerá diretrizes e estratégias para a organização da brigada, otimização dos recursos, bem como o mapeamento das áreas de risco, além de estabelecer protocolos de resposta rápida. Isso garantirá que os brigadistas voluntários envolvidos estejam bem preparados para lidar com os desafios do combate a incêndios, promovendo intervenções mais eficientes.

Essas ações beneficiam a população e o meio ambiente do Acre de diversas formas. A criação da brigada voluntária inter-religiosa promove o fortalecimento da coesão social e a construção de uma cultura de paz e colaboração em prol do meio ambiente. A campanha educativa previne incêndios para informar a população sobre práticas seguras e conscientes no uso do fogo, enquanto o Plano Operativo garante que as ações de combate sejam adequadas e alinhadas às necessidades locais. Dessa forma, o projeto visa reduzir os impactos dos incêndios florestais, protegendo o ecossistema local, a saúde da população e a segurança das comunidades.

20. Justificativa: Por que realizar o projeto? Justifique o projeto, o motivo de existir e sua importância para o território. (6000 caracteres)

Uma das marcas das comunidades religiosas é a ação assistencial e o voluntariado. Esse serviço tem contribuído de forma significativa para reduzir o sofrimento humano e as desigualdades sociais. Por essa razão, é importante considerar que o potencial de contribuição que essas comunidades podem dar para a preservação e restauração dos ecossistemas é grande e, de certa forma, praticamente inexplorado no país. As iniciativas ambientais no campo religioso ainda são escassas no país, em comparação ao seu potencial.

As comunidades religiosas desempenham um papel fundamental na mobilização e na resposta rápida a desastres e emergências ambientais. Sua estrutura organizacional e a presença em diversas localidades permitem uma comunicação eficaz e um alcance significativo entre os membros da comunidade. Além disso, muitas dessas comunidades possuem uma forte rede de voluntários dispostos a atuar em situações de emergência, facilitando a mobilização de recursos e apoio logístico. Segundo o Instituto Datafolha (2020), 89% dos brasileiros professam alguma religião. No estado do Acre (2010), os católicos e evangélicos juntos representavam 82% da população. Atualmente os evangélicos já somam mais de 40% da população.

A confiança que as pessoas depositam em suas instituições religiosas também contribui para a adesão a campanhas de conscientização e prevenção, tornando-as aliadas essenciais na educação sobre práticas sustentáveis e na mitigação de riscos. As comunidades religiosas podem mobilizar grande contingente de pessoas, de diferentes origens e crenças, em torno de um objetivo comum: a proteção do meio ambiente e a assistência às populações afetadas.

Essa união não apenas fortalece os laços comunitários, mas também permite uma resposta mais eficaz em situações de crise, com esforços coordenados para o socorro e a recuperação. Ao integrar valores espirituais e éticos na abordagem de desastres ambientais, as comunidades religiosas podem inspirar ações coletivas e transformar a percepção sobre a responsabilidade ambiental, reforçando a ideia de que cuidar do planeta é uma missão compartilhada por todos.

Os incêndios florestais têm se tornado uma grave preocupação no Acre, exacerbados por condições climáticas e práticas inadequadas de manejo da terra. Em 2023, o estado do Acre registrou um aumento significativo no número de queimadas, com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) indicando que os focos de



incêndio aumentaram em 30% em comparação ao ano anterior. Rio Branco é o 4º município que mais queimou em 2023.

Essa situação não apenas ameaça a biodiversidade local, mas também coloca em risco a economia, a saúde e a segurança das comunidades. Os incêndios florestais geram impactos diretos, como a destruição de habitats e a poluição do ar, que afetam a qualidade de vida da população. A fumaça resultante das queimadas pode causar problemas respiratórios e agravar condições de saúde preexistentes. Além disso, a perda de vegetação nativa compromete a capacidade do solo de reter água, contribuindo para a erosão e a degradação ambiental.

Diante desse cenário alarmante, a criação de brigadas voluntárias inter-religiosas de combate a incêndios florestais se torna essencial. Com a formação de brigadas treinadas, é possível aumentar a capacidade de resposta a focos de incêndio, minimizando os danos e protegendo tanto a fauna quanto a flora do estado. Além disso, essas iniciativas podem ser acompanhadas de programas de educação ambiental, que conscientizam a população sobre práticas sustentáveis e a importância da conservação.

Portanto, a implementação de brigadas voluntárias é uma ação necessária e urgente para enfrentar a gravidade dos incêndios florestais no Acre, contribuindo para a proteção do meio ambiente, a saúde da população e a construção de uma comunidade mais solidária e resiliente. **Nosso projeto pode se constituir num novo campo de mobilização do voluntariado nas comunidades religiosas. A maioria delas ainda não despertou para a importância e urgência de atuar na proteção do meio ambiente. Por essa razão, a criação da brigada voluntária e inter-religiosa, além de atuar para combater os incêndios florestais e proteger a vida humana e a biodiversidade, poderá também ajudar a aumentar a consciência ecológica nessas comunidades e fazer emergir uma série de novas iniciativas, como por exemplo o plantio de árvores, limpeza de praias e manguezais e recuperação de fontes de água.**

21. Enumere os produtos e resultados gerais que o projeto pretende alcançar. Importante mencionar todos os produtos e resultados esperados, os quais deverão ser comprovados no Relatório Final. (4000 caracteres)

- **1ª Brigada Voluntária e Inter-Religiosa de Combate aos Incêndios Florestais no Acre**
 - Estabelecimento de uma brigada inter-religiosa e comunitária composta por membros de diferentes tradições religiosas e da sociedade local, reforçando a união e engajamento na proteção ambiental.
 - Desenvolvimento de protocolos conjuntos com instituições parceiras como ICMBio, PrevFogo/Ibama e Corpo de Bombeiros, ampliando a capacidade de resposta a incêndios florestais na região.
 - Capacitação de 100 voluntários por meio de treinamentos teóricos e práticos, incluindo combate a incêndios, primeiros socorros, uso de equipamentos de segurança e técnicas de prevenção, em parceria com ICMBio e em diálogo com PrevFogo/Ibama e Corpo de Bombeiros.
 - Registro e certificação dos voluntários, fortalecendo a rede de resposta e garantindo que cada brigadista esteja apto a atuar de maneira segura e eficiente no combate a incêndios na região.
- **01 campanha educativa de prevenção a Incêndios Florestais no Acre**
 - Implementação de uma campanha educativa de prevenção contra queimadas, com conteúdo específico voltado para conscientizar as comunidades religiosas sobre os riscos e danos dos incêndios florestais;
 - Atingir um público mínimo de 30.000 pessoas por meio de redes sociais, rádios comunitárias, eventos e distribuição de materiais informativos;
- **Plano Operativo de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais em Rio Branco para a Brigada Voluntária formada**
 - Criação de um plano estratégico detalhado que estabelece rotinas, áreas de atuação prioritárias, pontos de encontro e métodos de comunicação para ações da brigada em caso de incêndio.
 - Inclusão de um mapeamento dos pontos críticos e áreas de maior vulnerabilidade em Rio Branco,



com planos de ação específicos para cada localidade, coordenados com ICMBio e Corpo de Bombeiros.

22. Quais dificuldades a organização ou a comunidade poderá enfrentar na realização das atividades do projeto? Que medidas irá tomar para que tais dificuldades não prejudiquem o presente projeto? (2000 caracteres)

O projeto poderá enfrentar uma série de desafios que comprometem a eficácia das ações de prevenção e combate a incêndios. Abaixo algumas análises desses impedimentos e as sugestões de estratégias para superá-los:

- **Recursos para financiar as despesas operacionais de combate aos incêndios:** como o Instituto não dispõe de recursos para essas atividades de combate direto aos incêndios, será preciso mobilizar contribuições do setor público e doações individuais. Para isso, se buscará firmar parcerias com a Prefeitura de Rio Branco e com a Secretaria de Meio Ambiente do Governo do Estado e será feita campanha de doações nas comunidades religiosas.
- **Sistema de comunicação falho:** A ausência de um sistema de comunicação adequado e as limitações de rede em áreas rurais dificultam a coordenação das ações em tempo real, especialmente em situações emergenciais. Para evitar essa limitação, será útil implementar o uso de dispositivos portáteis alternativos, como rádios de longa distância, mesmo que de forma temporária, além de explorar o uso de aplicativos de comunicação offline em smartphones, que funcionam em redes locais sem necessidade de internet. A solicitação de ampliação da cobertura de rádio junto a órgãos parceiros também será considerada.
- **Reduzido número de Veículos:** O número reduzido de caminhonetes e a falta de quadriciclos irá restringir a movimentação ágil e eficiente dos brigadistas, principalmente em terrenos de difícil acesso. Nesse caso, uma parceria com entidades locais e ONGs ajudará na obtenção de veículos adicionais, especialmente quadriciclos, por meio de empréstimos temporários. O uso de drones também pode auxiliar, minimizando a necessidade de veículos terrestres em áreas remotas.
- **Presença de pessoas potencialmente incendiárias:** A presença especialmente de caçadores, grileiros e madeireiros eleva o risco de incêndios acidentais ou intencionais. Como medida preventiva, será promovida uma campanha de conscientização para as comunidades locais sobre os riscos e previsões do fogo na região, incentivando-as a colaborar com denúncias. O aumento de rondas regulares, combinado com sistemas de alerta, também ajudará a reduzir a presença de pessoas com potencial de atear fogo na área.
- **Escassez de dados climáticos:** Sem dados climáticos atualizados, a equipe não consegue monitorar o risco de incêndios com precisão. Nessa perspectiva será feita uma parceria com o Centro Nacional de Monitoramento de Alertas de Desastres para a instalação de estações meteorológicas simples e de baixo custo, que permitam medir variáveis como temperatura e umidade, essenciais para avaliar o risco de fogo. Dados desses dispositivos também serão compartilhados online, auxiliando na análise remota.
- **Dificuldade de Acesso a pontos críticos:** Dificuldades de acesso tornam o combate a incêndios em alguns locais desafiadores. Uma solução será estruturar o protocolo de atuação nessa área de modo mais preventivo possível, por exemplo: criar trilhas de acesso facilitadas aos pontos mais vulneráveis e que apresentam alto risco de incêndio. Isso permitiria aos brigadistas alcançarem essas áreas rapidamente quando necessário.

23. Quais as estratégias de mobilização e engajamento que a organização pretende usar no projeto? (2000 caracteres)

A mobilização e engajamento de voluntários e parceiros serão realizados de maneira estratégica, utilizando redes inter-religiosas já existentes e articulando parcerias com órgãos oficiais e organizações ambientais locais. A mobilização dos voluntários será facilitada por redes como o Instituto Ecumênico Fé e Política e o Núcleo da Iniciativa Inter-Religiosa pelas Florestas Tropicais, que fornecem uma base de apoio diversa para recrutar membros de diferentes tradições religiosas. Essas redes internas ajudam a divulgar o projeto e seu propósito, treinando voluntários comprometidos. Além disso, haverá uma busca ativa de potenciais voluntários junto às comunidades religiosas (evangélicas, de matriz africana, ayahuasqueiras, espíritas e católicas).

O Instituto também articulará ações coordenadas com ICMBio, PrevFogo/Ibama, Defesa Civil/Corpo de Bombeiros e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente para estruturar de forma eficaz as atividades da brigada comunitária.



Reuniões periódicas com esses órgãos definem protocolos de resposta rápida, áreas de risco prioritárias e agendas de treinamento, promovendo uma integração operacional que fortalecerá a capacidade de enfrentamento de incêndios florestais na região.

Além das parcerias institucionais, o projeto contará com o apoio de organizações ambientais como o Green Army e a Duque Sustentabilidade, que têm expertise em práticas sustentáveis e reciclagem, especialmente de óleo de cozinha. Essas organizações irão auxiliar no fortalecimento da campanha educativa para conscientização ambiental na comunidade, fortalecendo o compromisso com a preservação e as práticas sustentáveis. Assim, essas estratégias de mobilização e engajamento permitirão a criação de uma rede de voluntários e parceiros comprometidos com a proteção ambiental e o enfrentamento de incêndios florestais na região, de modo a se ter uma estrutura madura ao final do período do projeto, o que aumenta a probabilidade de continuidade do projeto posteriormente.



24. Metodologia:

Detalhe abaixo as atividades e os resultados esperados para cada objetivo específico. Exponha os resultados que se pretende atingir. Formule objetivos específicos que contribuam para o alcance do objetivo geral e que também possibilitem a verificação do cumprimento do projeto, com resultados mensuráveis e se possível com dados quantitativos, tais como, número de reuniões ou encontros, regiões abrangidas, número de pessoas impactadas, número de mudas plantadas etc.

Objetivos específicos	Atividades a serem desenvolvidas dentro deste Objetivo Específico	Detalhe como as atividades serão desenvolvidas	Resultados esperados (quantitativos e qualitativos)
1. Formação da 1ª Brigada Voluntária e Inter-Religiosa de Combate aos Incêndios Florestais no Acre	Formação de 100 voluntários	Será realizado um curso de 40h para os pretendentes a atuarem como Brigadista Voluntário. Caso o grupo registrado de voluntários não forme um mínimo de 100 pessoas, outros cursos poderão ser executados a fim de se obter o quantitativo.	- Curso realizado em parceria com o ICMBio; - Pelo menos 100 pessoas formadas;
	Processo de Registro dos Voluntários	Todos aqueles que finalizarem a formação serão devidamente cadastrados como voluntários em banco de dados adequado, dentro dos termos da Lei Nº 9.608/1988; da Lei 14.944/2024; bem como da Lei nº 13.709/2018 e de suas respectivas leis estaduais e municipais caso haja.	Banco de cadastro com 100 pessoas
	Entrega de Certificado dos Voluntários	Todos voluntários receberão certificado impresso que assegura sua participação como Brigadista Voluntário no Instituto.	Entrega de 100 certificados
	Aquisição de apólices de seguro de vida	Aos Voluntários do Programa será adquirido apólice de segura de vida visando garantir respaldo para os/as brigadistas em período de combate.	Aquisição de 100 apólices
	Estruturação de almoxarifado para armazenamento de ferramentas e equipamentos	Fechamento de parceria com espaço para abrigar o almoxarifado da brigada. O	Parceria com instituição religiosa para acomodar o almoxarifado



Objetivos específicos	Atividades a serem desenvolvidas dentro deste Objetivo Específico	Detalhe como as atividades serão desenvolvidas	Resultados esperados (quantitativos e qualitativos)
		almoxarifado será o espaço de armazenamento do material da brigada.	
2. Executar 1 campanha educativa de prevenção a Incêndios Florestais no Acre	Distribuição online de Guias contendo orientação de prevenção a incêndios	Serão elaboradas e distribuídas cartilhas educativas, no formato de e-book, que versem sobre o impacto das queimadas no Acre. As cartilhas devem possuir texto específico destinado ao recorte das matrizes religiosas que estiverem engajadas no projeto.	• Acesso de 100 pessoas aos arquivos online
	Veiculação de Mensagem em rádios	Será veiculado spot em pelo menos 3 rádios do Acre sobre conscientização e prevenção das queimadas.	• Veiculação de 2 spots • Veiculação em 3 rádios distintas com alcance no acre • Alcance de 30000 pessoas
3. Elaboração de Plano Operativo de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais em Rio Branco para a Brigada Voluntária formada	Aplicação de Metodologias Participativas nas regiões de atuação da Brigada Voluntária	Será aplicada, no mínimo, 2 Metodologias Participativas junto às áreas prioritárias de enfrentamento do fogo, a fim de subsidiar o Plano Operativo.	• Aplicação de 2 metodologias participativas • Participação de 20 pessoas
	Contratação de Assessoria Técnica para consolidação das metodologias participativas elaboração do plano	Será contratado um profissional (Engenheiro Florestal; ou Agrônomo, Engenheiros Civil, Engenheiro Mecânico, Engenheiro de Segurança do Trabalho com especialização em Gestão Ambiental ou expertise comprovada na área de incêndios florestais para elaboração da versão final do Plano Operativo.	• Contratação de Assessoria Técnica qualificada
	Validação do Plano junto às Instituições Parceiras (ICMBio, Prevfogo/IBAMA, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Secretaria Municipal de Meio Ambiente)	A versão final do Plano Operativo será submetido aos parceiros que deverão emitir seus pareceres sobre. Atendido todas	• 1 reunião de qualificação com ICMBio • 1 reunião de qualificação com Corpo de Bombeiros e Defesa Civil



Objetivos específicos	Atividades a serem desenvolvidas dentro deste Objetivo Específico	Detalhe como as atividades serão desenvolvidas	Resultados esperados (quantitativos e qualitativos)
		especificações dos mesmos o plano será tido como à contento.	1 reunião de qualificação com Secretaria Municipal de Meio Ambiente 1 encontro com parceiros para apresentação da versão final
	Publicização do Plano para Voluntários	Será realizada uma reunião, junto aos voluntários, para apresentar o Plano Operativo.	1 reunião com os Brigadistas Voluntários para apresentação do Plano
4. Atividades Administrativas	Confecção de Relatório Financeiro	Mensalmente será apresentado um relatório financeiro que apresente o fluxo de caixa de modo claro e objetivo.	- Entrega de 11 relatórios financeiros - Entrega de 1 relatório financeiro final
	Confecção de Relatório de Atividades	Trimestralmente será apresentado um relatório objetivo das atividades realizadas no período.	- Entrega de 4 relatórios de atividades - Entrega de 1 relatório de atividades final
	Realização de Reuniões periódicas	Mensalmente a Equipe principal deverá se reunir para traçar as atividades mensais.	Realização de 11 reuniões com presença de ao menos 50% da Equipe Principal

Período de execução do projeto (previsão de início e término do seu projeto) - data inicial e data final: de 09/12/2024 até 31/10/2025



25. Sobre o Público-alvo direto: detalhar quem serão as pessoas participantes do projeto (gênero, faixa etária e perfil do público).

25.1. Gênero

- ☒ Homens
- ☒ Mulheres
- ☐ Não Binários

25.2. Perfil do público direto do Projeto

- ☒ Agricultores (as)
- ☒ Assentados (as)
- ☐ Caiçaras
- ☐ Extrativistas
- ☐ Indígenas
- ☒ Ribeirinhos (as)
- ☐ Pescadores (as) Artesanais
- ☐ Quilombolas
- ☐ Pessoa com Deficiência
- ☐ Outros - Especificar _____

25.3. Faixa Etária do público

- ☐ Crianças até 12 anos
- ☒ Juventude de 13 a 29 anos
- ☒ 30 a 55 anos
- ☐ mais de 55 anos

26. Número de pessoas que serão beneficiadas diretamente pelo projeto:

Inicialmente focaremos nessas regiões, mas o objetivo é expandir para outras áreas, à medida que for sendo adquirido mais experiência e apoio financeiro. Nessa fase inicial, projetamos atender 1213 pessoas no total (1013 pessoas na APA Lago do Amapá e entorno; 100 pessoas na APA Irineu Serra e entorno; 100 Pessoas envolvidas nas atividades)

27. Número de famílias que serão beneficiadas diretamente pelo projeto:

325 famílias (250 famílias da APA Lago do Amapá e entorno; 25 famílias da APA Irineu Serra e entorno; 50 famílias ligadas às formações do Projeto)

Contará c/: Enxada , Facão, Abafador , Pinga Fogo, Garrafa térmica, Bombona, Lanterna, EPI's... A lista final está sujeita ao indicado pelo consultor.

28. Número de pessoas que serão beneficiadas indiretamente pelo projeto:

365 mil pessoas (população do Acre)

29. Equipe que desenvolverá o projeto (nomes e função. Crie mais linhas se necessário):



Nome	Cargo	Função no projeto	Email	WhatsApp
Carlos Henrique Silveira	Coordenador Geral	Coordenar a execução do projeto e fazer a articulação com as entidades parceiras		
Billyshelby Fequis dos Santos	Coordenador Administrativo	Coordenar a execução orçamentária e financeira do projeto	billyshelby20@gmail.com	68 9204-2332
Taynana Oliveira Fequis	Coordenador de Voluntários	Coordenar as atividades de sensibilização e mobilização de pessoas interessadas em participar do curso	taynanafequis@gmail.com	68 99989-5852
Anderson Lisboa do Nascimento	Coordenador Técnico	Coordenar a preparação, ministração e avaliação do curso; validar a qualidade dos equipamentos e materiais adquiridos	-	68 99249-8130
Especialista indicado pelo Bombeiro, Defesa Civil ou ICMBio	Conselheiro	Orienta na definição dos processos necessários para o projeto, de forma a assegurar a sua manutenção, melhoria e estabelecimento	-	-
Filipe	Brigadista Chefe	Coordenar as ações de campo da equipe de brigadistas; Coordenar o grupo de whatsapp dos brigadistas	-	-
Genezia Maria Vasconcelos Alexandrino	Coordenador de Ações	Coordenar a montagem do calendário de ações, articular as operações com os Órgãos de Estado (Corpo de Bombeiros e Defesa Civil)	janevasconcelosac@gmail.com	68 99998-3127



ORÇAMENTO

Utilize a Planilha Orçamentária em Excel para evitar erros.